

FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

APRESENTA:



Doenças Mentais e Saúde Espiritual

Estudo Reflexivo das
Dimensões do Espírito Imortal
Módulo 4



PROJETO
ESPIRITIZAR



**ESQUIZOFRENIA
– CAUSAS
ESPIRITUAIS – 2ª.
parte**

5º ENCONTRO

**Objetivo – refletir
sobre as causas
espirituais da
esquizofrenia.**

Continuaremos a refletir, neste encontro, algumas orientações do Dr. Bezerra de Menezes, extraídos do livro Loucura e Obsessão de Manoel Philomeno de Miranda, a respeito do caso Carlos, que trata das causas espirituais da esquizofrenia catatônica.

[...] “De qualquer forma, colhido pelas malhas da rede que teceu com os fios da perversidade, o nosso defraudador das leis retorna ao educandário abençoado para recompor o esquema de equilíbrio e ordem que vigem em toda parte.

“Foi muito sabia a mentora amiga, propondo, em primeiro ato, a **desobsessão**, para depois serem aplicados outras **fluidoterapias** ao lado da **medicamentosa** e da **psicoterapia** que a Doutrina Espirita pode propiciar com excelentes resultados, a depender de fatores vários como do próprio paciente, quando passa a **optar pela ocupacional**, dedicando-se ao **serviço de benemerência** e de **abnegação em favor do próximo**, pelo qual **granjeará méritos** que influirão na regularização das suas **dívidas**, pela **diminuição dos seus débitos**.

“Não devemos, como é sabido, agasalhar ideias otimistas exageradas, quanto à recuperação da saúde mental do nosso doente, considerando, sobretudo, que a estada na Terra, é apenas breve período no programa da vida. Não é importante que os resultados de qualquer cometimento espiritual sejam manifestos salutareos, enquanto se esteja no corpo, de acordo com o desejo imediatista das criaturas humanas, cuja visão da realidade é unilateral e limitada.

“Estamos construindo para eternidade e o nosso compromisso de realização não tem limite de tempo, nem se subordina a espaços de interesses afetivos, pessoais. Encontramo-nos engajados na tarefa de edificação do bem nas almas, lançando os alicerces do mundo novo de amanhã, sem pressa, mas sem receio ou negligência. O presente é nossa oportunidade para agir, enquanto o amanhã é de Deus.”

Estudaremos, a seguir, um texto do livro *Entre dois mundos* de Manoel Philomeno de Miranda, que aborda as causas espirituais da esquizofrenia, a partir da análise de um caso de esquizofrenia associada à obsessão: “- Como vimos – advertiu-nos o dirigente desencarnado da clínica -, nosso paciente é vítima de pertinaz obsessão, enquanto que, por **decorrência da conduta arbitrária que se permitiu**, renasceu com os **ferretes da esquizofrenia**, de que necessita para **reparar os males praticados**, transtorno esse que decorre de um mosaico de sintomas e de distúrbios de outra ordem.

Exposição do médico psiquiatra Emir Reis inspirado pelo médico psiquiatra desencarnado Dr. Ximenes.

“- Se levarmos em conta que o paciente esquizofrênico é um ser imortal, que ele procede de experiências ancestrais, que traz, nos tecidos sutis do Espírito, os fatores que o predispõem à síndrome que se manifestará mais tarde, compreenderemos que as mudanças químicas no cérebro, os fenômenos genéticos, as alterações estruturais, são efeitos de sua consciência de culpa, da sua necessidade moral de reparação dos crimes cometidos, que ficaram ignorados pela justiça terrestre, mas que ele conhece.

“Entendendo-se o Espírito como o ser causal, em processo de evolução, adquirindo experiências e superando as manifestações primárias através de novas experiências iluminativas, trataremos dos inevitáveis efeitos dos seus atos danosos, mas remontaremos à causalidade que se encontra no ser real e não no seu símile material.

[...] “Como corolário da tese que ora defendemos, o que muitos consideram como **simples delírios e alucinações**, muitas vezes são **contatos mediúnicos com as antigas vítimas**, ora transformadas em algozes, que os vêm **perseguir, desforçando-se dos males que lhes foram infligidos anteriormente**. Se esse conúbio enfermiço continuar por largo prazo, é natural que a **energia destrutiva aplicada nos delicados tecidos neuronais**, termine por **danificá-los**, alterando o quimismo cerebral e as **neurocomunicações**.

“Tenhamos em vista, no momento, o paciente Arcanjo, que acabei de atender. Nada obstante se encontre sob forte terapia química, foi acometido de uma exaltação, na qual uma personalidade independente tomou-o, permitindo-me um **diálogo lúcido**, que terminou por uma **proposta coerente**, de **abandoná-lo à própria sorte**, não mais **lhe constituindo um *parasita espiritual***.

“Após o diálogo, ao informar que se iria, o obsidiado tranquilizou-se, adormeceu e, certamente, apresentará logo mais um quadro satisfatório, embora seja portador igualmente do transtorno esquizofrênico, que lhe permitirá uma vida relativamente equilibrada, caso prossiga com o tratamento, retornando ao meio familiar e social sem perigo.

“- Definimos a **esquizofrenia**, primeiro: como um **transtorno espiritual**, que se **manifesta no corpo físico**, através de uma **série de desequilíbrios**, mas decorrente da **necessidade de o Espírito resgatar os delitos praticados em existências anteriores**. Chamá-la-emos, nesse caso, de um **distúrbio orgânico**, já que foram **impressas no aparelho fisiológico** todas as **necessidades para liberação**.

“Segundo: de um processo de natureza obsessiva, em que o agente perturbador, *hospedando-se no perispírito do seu inimigo*, aquele que antes o infelicitou, atormentando-o, apresenta-se-lhe vingador, desorganiza-o interiormente, desestabiliza as conexões neuronais, produz-lhe outras disfunções orgânicas, delírios, alucinações... Terceiro: de um processo misto, no qual o enfermo fisiológico é também vítima de cruel perseguição, tornando-se obsidiado simultaneamente.

“Seja, porém, em qual classificação se enquadre o paciente psiquiátrico, ele é **digno de compaixão** e de **amizade**, de **envolvimento fraternal** e de **interesse profissional**, recebendo não somente a **terapêutica específica proposta pela Psiquiatria**, mas também a **espiritual apresentada pelo Espiritismo**, que **estuda e investiga o ser integral**, constituído por **Espírito ou causa inteligente do ser**, **perispírito ou invólucro semimaterial** que lhe preserva as necessidades, possuidor de várias e específicas funções, a fim de imprimi-las na **organização física**, e essa, ou **corpo somático**, por onde deambula na **execução do programa de sublimação que lhe é proposto**.

“A oração unvida de amor, a vibração de afeto transformada em emissão de onda de simpatia e de saúde, são, sem qualquer dúvida, terapêuticas de singular resultado, que o futuro adotará em qualquer situação humana em que se encontrem os indivíduos.

“Dia chegará, não muito distante, em que a Medicina espiritual substituirá os processos agressivos deste momento, como já mudamos os procedimentos antes considerados valiosos, das duchas, das sanguessugas, das sangrias, do poço das serpentes, da solitária, da insulina, do eletrochoque... [...] Desde agora, porém, inicia-se um novo período de psicoterapia com vistas ao futuro melhor da Humanidade, no qual estão incluídos o amor, a oração, a caridade em todas as suas expressões, além das terapias acadêmicas...

“Não será um compromisso de fácil execução, como, afinal, nada é simples e aplaudido no seu início, especialmente quando se trata de **remover preconceitos e procedimentos ditos únicos, em desconsideração pelas novas pesquisas e conquistas do conhecimento.**

“Encontramo-nos, porém, dispostos a seguir adiante, abrindo espaços para o futuro, como fizeram os nossos predecessores, particularmente o apóstolo da caridade, Dr. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, o eminente Dr. Ignácio Ferreira, o inesquecível médium Eurípedes Barsanulfo e muitos outros que se empenharam em atender os distúrbios mentais gerados nas obsessões de natureza espiritual. E, por fim, os dados acumulados traduzirão a excelência do método novo, que se apoia nos fatos incontroversos demonstrados pela mediunidade.

[...]

“- Em recordando a problemática de que é objeto o nosso irmão Arcanjo, vitimado pela esquizofrenia e, ao mesmo tempo, pela obsessão, não seria de esperar que, recebendo a terapêutica acadêmica e a espírita, adquirisse a recuperação total?

Muito amável e pacientemente, Dr. Ximenes respondeu-me:

“- Seria, sim, ideal que assim acontecesse. Nada obstante, devemos considerar que paciente psiquiátrico é, normalmente, alguém que se utilizou da inteligência e do sentimento com muita falta de responsabilidade, lesando os núcleos perispirituais que plasmam no cérebro carnal as necessidades de reparação.

“Imaginemos um médico, no uso da sua missão de melhorar a qualidade de vida dos enfermos, de amenizar-lhes os sofrimentos, de prolongar-lhes a existência e até mesmo de recuperá-los das doenças, que se utiliza do conhecimento intelectual para a exploração dos seus recursos econômicos, sem respeito pelo ser humano, que posterga terapias valiosas, a fim de retê-los por mais tempo sob seus cuidados, ou que se utiliza da Medicina para o enriquecimento criminoso através do aborto, da eutanásia, de cirurgias desnecessárias; como despertará no Além-túmulo?

“Tenhamos em consideração um escritor que intoxica as mentes dos seus leitores com clichês de perversidade e de luxúria, de vandalismo e de desrespeito; um ator ou atriz que, em nome da arte entrega-se aos despropósitos das sensações grosseiras, arrastando multidões fanatizadas aos abismos morais;

um sacerdote ou pastor religioso, um pregador espírita, muçulmano ou israelita, ou de outro credo qualquer, que esgrime a palavra da sua fé religiosa como espada de separação e de destruição de vidas, ou dela se utiliza para a própria lubricidade mediante a sedução de pessoas inexperientes para crimes sexuais, políticos, de qualquer espécie;

os maledicentes e acusadores contumazes, que somente veem e comentam o que podem destruir e infelicitar; um cientista que se utiliza do comércio ignóbil de vidas para as suas experiências macabras, para a venda de órgãos vitais, para a conquista do poder, malsinando a inteligência; os traficantes de drogas, de mulheres e crianças para o comércio do vício, como despertarão depois da morte?

“O remorso cruel, o desespero pelo acoimar das suas vítimas, a angústia em constatar as alucinações que se permitiram, o uso perverso que deram às suas aptidões, aos seus pensamentos e técnicas, explodem-lhes no Espírito e levam-nos à loucura, que prosseguem vivenciando quando recambiados à reencarnação.

“As suas vítimas seguem-nos depois, imantadas à área da consciência de culpa e ferreteando-os mais em duelos de ódios inimagináveis. A nossa tarefa é de permitir-lhes melhores condições para reparar os crimes, oportunidades mais longas para a libertação de si mesmos dos grilhões e dos cárceres sem paredes em que se atiraram espontaneamente.

“A recuperação da saúde, portanto, está na razão direta da gravidade do delito, porque alguns, não remodelados pelos camartelos do sofrimento, em retornando à sociedade com discernimento, correm o perigo de reincidirem nos desequilíbrios com maiores prejuízos.

“Assim, no caso em tela, nosso amigo tem sido beneficiário de muito socorro, em razão do investimento de Entidades nobres que por ele zelam e contribuem em seu favor, não impedindo, porém, que ressarça os gravames sérios que se permitiu.

“Diariamente acompanhamos pessoas que possuem tudo para fazer o bem, para o correto procedimento, para uma vida equilibrada, que se deixam desviar do rumo feliz pelas atrações do mal em sintonia com o seu psiquismo. Conscientes dos perigos e ingratos a Deus pelas concessões de que desfrutam, permitem-se abandonar os bons propósitos, as realizações enobrecedoras a que se vinculavam, optando pelo desbordar das paixões, traindo, malsinando, ferindo com astúcia o seu próximo, os afetos que lhes entregaram o coração e a vida...”

“É natural que recebam liberdade condicional na afecção ou no transtorno de que se tornem portadores, mas sob vigilância, a fim de utilizarem a parcial lucidez para agir com dignidade e equilíbrio, acumulando méritos para a total libertação.

“Um hospital, de qualquer especialidade, é laboratório de recuperações sob a direção da Divindade, que para ele recambia os destroçados por si mesmos, a fim de serem remendados. O psiquiátrico, porém, é também um grande presídio com melhores recursos de renovação do que o cárcere convencional. Todos quantos nele se hospedam, temporária ou permanentemente, além de se encontrarem em reconstrução, expungem os fluidos deletérios do mal que se permitiram por longo período.

“É o caso do nosso irmão Arcanjo. Liberado de uma das suas vítimas, a sua conduta atrairá outras companhias compatíveis com as aspirações que acalente. A medicação auxiliá-lo-á no quimismo cerebral, trabalhando possibilidades de equilíbrio e de discernimento, mas ele terá que recompor-se interiormente e recuperar-se.

“- O adversário não prometeu abandoná-lo, mas comprometeu-se em pensar na orientação que lhe foi dada. Isso significa desistência?

“- Não necessariamente, mas uma forma de **anuência ao propósito de fraternidade e compaixão**. Sempre se deve ter em mente, durante os processos de atendimento de desencarnados, conforme ocorre nas respeitáveis entidades espíritas dedicadas à desobsessão, que a **terapia essencial deverá ser proporcionada ao hoje obsessor e não somente direcionada em favor da liberdade do obsidiado**.

“Do ponto de vista moral, o maior sofredor é o desencarnado que prossegue em angústia, desespero e ódio em relação àquele que o defraudou... Porque visível, o encarnado, hoje na condição de vítima, inspira compaixão e parece merecer alforria. É compreensível, mas não é justo. O enfermo portador de maior gravidade é o outro, sua vítima que, desde o momento em que foi infelicitado, sofre até este momento, experienciando tormentos inimagináveis. A aflição que impõe ao seu antigo algoz não representa uma expressiva percentagem do que o combure interiormente.

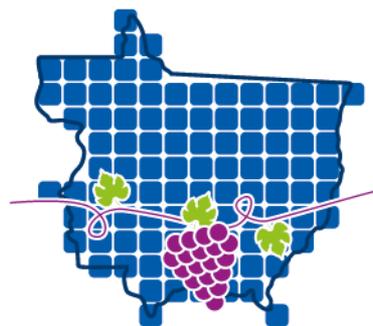
“Ao informar que iria pensar, o enfermo desencarnado abriu espaço para a reflexão que se não permitia antes, para o discernimento do quanto vem aplicando mal o tempo numa reparação que somente o mantém na desdita... Podemos, desse modo, considerar que esse período em que irá pensar, constituirá uma trégua na insânia da perseguição, que resultará no abandono do propósito inditoso da vingança.”

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você entende as causas profundas de doenças como a esquizofrenia? Em caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre a importância dos valores espirituais para a saúde da mente, bem como as ações egoicas, egoísticas e egocêntricas para se criar doenças como a esquizofrenia. Como você avalia essa questão em sua vida? Existe uma disposição em você para realizar os esforços morais fundamentais para o desenvolvimento das virtudes e, conseqüentemente ser mais saudável mental e fisicamente?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO



FEEMT.OFICIAL



FEEMT.OFICIAL



FEEMTPLAY